



O otimista é um tolo. O pessimista, um chato.
Bom mesmo é ser um realista esperançoso

Ariano Suassuna



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Comércio abrirá no domingo de votação no Distrito Federal

O comércio de rua e de shoppings funcionará no próximo domingo — 4 de outubro — dia de votação do primeiro turno de eleição presidencial e local. Os domingos 4 e 25 de outubro (eventual segundo turno) não são feriados, mas domingos normais de trabalho, conforme dispõe a lei federal 10.607/2002. O funcionamento das lojas é permitido, desde que as empresas tenham o Certificado de Abertura aos domingos, conforme determinam a legislação e a cláusula 30ª da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada entre empresas e o Sindivarejista.



Ed Alves CB/DA Press



Garantia do voto

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Sebastião Abritta, afirmou que “o exercício do voto é direito e dever legal inafastável, sendo vedado qualquer desconto salarial (do trabalhador) pelo tempo de votação”.

Shoppings

Como o comércio de shoppings inicia as atividades geralmente a partir das 12h, os trabalhadores escalados estão sendo orientados a votar pela manhã (das 8 às 12h) e, a seguir, cumprir a jornada de trabalho normalmente.

Entrequadras

Segundo o Sindivarejista, em relação ao comércio de rua (entrequadras), em regime de dois turnos, quem trabalha pela manhã votará à tarde e vice-versa. No caso de jornada integral, as empresas devem conceder liberação temporária escalonada para que o empregado vote e retorne ao trabalho.

Reprodução redes sociais

Petrobras vai celebrar 45 anos de UdiGrudi

Um dos grupos mais representativos das artes cênicas do país, o Circo Teatro UdiGrudi celebra uma conquista à altura de seus 45 anos de trajetória. A companhia brasileira foi selecionada pelo edital de patrocínio da Petrobras na categoria Ícones da Cultura Brasileira. Por meio da Lei Rouanet, o apoio viabiliza a criação de um espetáculo e uma turnê nacional por Fortaleza, Belém, São Luís, Brasília e Rio de Janeiro, com início em 2027.



Parceria com Rede Sarah

Os ensaios de obras do repertório estão em curso, assim como as pesquisas, ensaios e etapas de montagem da nova criação. Em parceria com a Rede Sarah de Hospitais, o projeto UdiGrudi 45 Anos reafirma a força e o alcance nacional de uma companhia que fez de Brasília um importante território de criação circense e teatral.



Democracia com acessibilidade

Número de eleitores com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade especial cadastrados no DF aumentou quase 80%

» MANUELA SÁ*

Entre as urnas pode ser uma tarefa difícil para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos. Embora a Justiça Eleitoral tenha ampliado recursos para tornar a votação mais acessível, muitos eleitores desconhecem as facilidades disponíveis. Quem utiliza esses recursos reconhece avanços nos últimos anos, mas também aponta obstáculos, como a falta de preparo de alguns mesários e a necessidade de uma formação mais atenta no combate ao capacitismo.

De acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), neste ano, a capital possui cerca de 24.842 eleitores com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade especial informada no cadastro eleitoral. Em relação a 2022, houve um aumento de 79,28%. Nas últimas eleições, esse número era de 13.856.

Segundo a Corte, para pessoas com deficiência visual, a urna conta com sistema de áudio, acessado pelo uso de fone, teclado com identificação em Braille e marca tátil de referência na tecla número 5. O fone é ofertado na seção, mas também pode ser levado pelo eleitor. No geral, há a preocupação em instalar as seções eleitorais em locais acessíveis, com rampas, corrimãos, espelhos e sinalização adequada. De acordo com o TRE-DF,

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Oldemar Barbosa conta que já enfrentou obstáculos para votar

há, também, o direito ao atendimento prioritário, e os eleitores podem utilizar tecnologias assistivas, desde que cumpram as normas da Justiça Eleitoral. Esses eleitores têm direito ao auxílio de uma pessoa de sua escolha dentro da cabine de voto.

Para garantir que os mesários estejam aptos a receber esse público, a Corte informa que são feitas campanhas institucionais, materiais informativos e conteúdos que contemplam recursos como interpretação em Libras e legendas. No caso de problema com os recursos de acessibilidade ou com a garantia de algum

direito, o TRE-DF conta com coordenadores de acessibilidade para prestar apoio.

Presidente da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (APABB), Djalma de Oliveira observa que a acessibilidade precisa considerar três tipos de barreiras. Entre elas estão as arquitetônicas, que podem surgir desde o entorno do local de votação até a chegada. “Há lugares sem rampa ou com elevadores defeituosos”, comenta.

Além das barreiras físicas, Oliveira chama atenção para as atitudinais,



Sávio Lobato usa fones para votar desde 2022

como se refere à forma como pessoas com deficiência são abordadas e orientadas. O terceiro tipo de obstáculo, segundo Oliveira, é a falta de equipamento funcionando de forma adequada.

Avanços

A presidente da Associação Brasileira de Deficientes Visuais (ABDV), Helena Rita Pereira, nota avanços nas condições oferecidas pelas urnas eletrônicas. Ela votou pela primeira vez nas eleições de 1998, quando já havia recursos como Brail-

le e sinalização para auxiliar o eleitor com deficiência visual. Desde então, foi incorporado o áudio, que permite ao eleitor confirmar o candidato escolhido. “Antes votávamos no escuro. Se apertasse o número errado, não tinha como saber”, explica.

Para Helena, a urna é simples de utilizar, mas o primeiro contato pode causar insegurança. Por esse motivo, ela defende que os equipamentos sejam levados com mais frequência a locais de grande circulação, com ações voltadas às pessoas com deficiência. A medida, segundo ela, ajudaria os eleitores a se fa-

miliarizarem com o equipamento antes do dia da votação.

O aposentado Oldemar Barbosa, de 52 anos, conta que, como paraplégico, já se deparou com obstáculos para acessar sua seção eleitoral. Em uma ocasião, por exemplo, o elevador do local não estava funcionando. Para garantir que pudesse votar, o presidente da seção, acompanhado dos fiscais, levou a cédula e os demais materiais necessários até Barbosa. Apesar dessas questões, o aposentado percebe mudanças nos últimos anos e considera que os Tribunais Regionais Eleitorais têm demonstrado maior atenção às necessidades das pessoas com deficiência. Barbosa vota há cinco eleições na mesma seção. Basta atravessar a rua para chegar ao local.

A tranquilidade na hora de votar espelha a experiência do servidor público Sávio Lobato, 30. Com deficiência visual, ele participou pela primeira vez das eleições de 2022. Lobato levou o próprio fone de ouvido, por razões de conforto, e conta que não encontrou nenhuma dificuldade com a urna. “É muito importante ter essas ferramentas para exercermos nosso papel de cidadão e não sermos excluídos da sociedade”, completa.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Obituário | Sepultamentos realizados em 28/09/2026

» Campo da Esperança

Angelina Gomes de Oliveira, 84 anos
Carlos Alberto Azevedo, 78 anos
Ivanete Caetano de Farias, 84 anos
João Edson de Freitas Filho, 71 anos
Leonídia Pereira dos Santos, 98 anos
Lino Pereira de Melo, 88 anos
Marcos Antônio Antunes Renno, 71 anos
Marlene Rodrigues Bomtempo, 69 anos

Paulo César de Freitas, 76 anos

Vilson Martins, 93 anos
Wadite Antônio de Oliveira, 87 anos
Wildismeire Alves Gomes, 55 anos
Yacy Colares da Motta, 89 anos

» Taguatinga

Adaauto José da Silva, 70 anos
Arcioldo Marques Soares, 62 anos

Denise Stefano Ferreira, 36 anos

Hilda da Silva Santos, 86 anos
Paulo Roberto Barbosa Pereira, 43 anos
Raimundo Enéas da Silva Filho, 67 anos
Sebastiana Maria da Silva, 89 anos

» Gama

Antônia Braga da Silva, 89 anos
Judite Correia de Souza, 81 anos

Maria Izabel Soares de Sousa, 60 anos

Pedro Henrique Guedes de Holanda, 35 anos

» Planaltina

Josefa Soares Germano, 79 anos

» Brazlândia

Maria Rodrigues de Sousa, 87 anos

» Sobradinho

Josemarino de Souza Gonçalves, 44 anos
Leila Caetano Rodrigues, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Aurora Santos Brenhosa, 6 anos
Caio César Farias Izidro, 35 anos
Jurema Teixeira de Freitas, 96 anos
Ana Clara Ribeiro Araújo Correia, 17 anos